



Plano
Cosiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

MARÇO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em março, a economia brasileira continuou indicando crescimento, mas não em todos os setores. O PMI (sigla em inglês) de serviços – que é o indicador que mede nível de compras das empresas do segmento – registrou o maior nível dos últimos 20 meses, aos 54,8 pontos. Já o PMI industrial apresentou queda de 54,1 para 53,6 pontos. Segundo o IBGE, a produção industrial acumulou queda de 1,8% em 2024 até o mês de fevereiro, estando 1,1% abaixo do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020). Apesar da taxa de desemprego ter crescido marginalmente no trimestre encerrado em fevereiro (0,3%) para 7,8%, o rendimento médio salarial segue em alta, sendo 1,1% no trimestre e 4,3% na comparação anual.

Na reunião de março, o Comitê de Política Monetária – Copom reduziu a taxa Selic em 0,5 pontos percentuais, levando-a para 10,75% ao ano e deixando em aberto a decisão de junho, uma vez que dependerá da trajetória da inflação. Divulgado em abril, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrou alta moderada de 0,16% em março e 3,93% em 12 meses.

No cenário externo, o banco central dos EUA (Fed na sigla em inglês) manteve a taxa de juros entre 5,25% e 5,50% na reunião de março, com indicação de três cortes a serem realizados ainda em 2024. A inflação do país em fevereiro, medida pelo núcleo do Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE na sigla em inglês), desacelerou de 2,9% para 2,8%, na avaliação em 12 meses. Já na Zona do Euro, o Banco Central Europeu – BCE ainda não comunicou quando irá iniciar o corte de juros. Em fevereiro, os dados de inflação da região mostraram desaceleração, com o núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI na sigla em inglês) saindo de 3,3% para 3,1% na avaliação dos últimos 12 meses.

Com a expectativa de queda de juros, em março o S&P 500 fechou em alta de 3,10% e o Nasdaq Composite em 1,79%. No Brasil, o Ibovespa registrou queda de 0,71% no mês, sendo esse o maior impacto negativo das commodities.



Informações dos Perfis de Investimentos

No plano Cosiprev os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo.

Conservador

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

Esta gestão, de perfil mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.



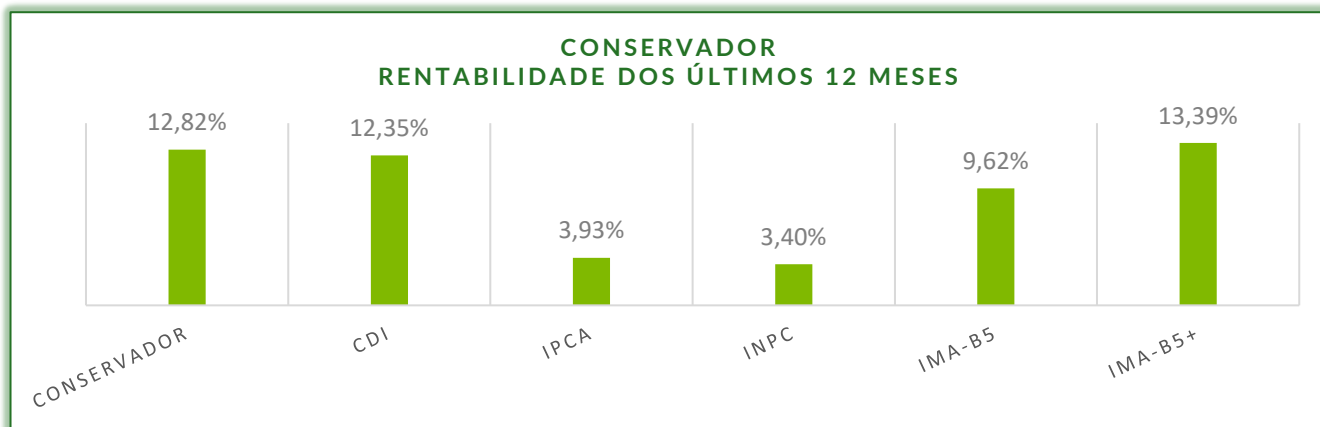
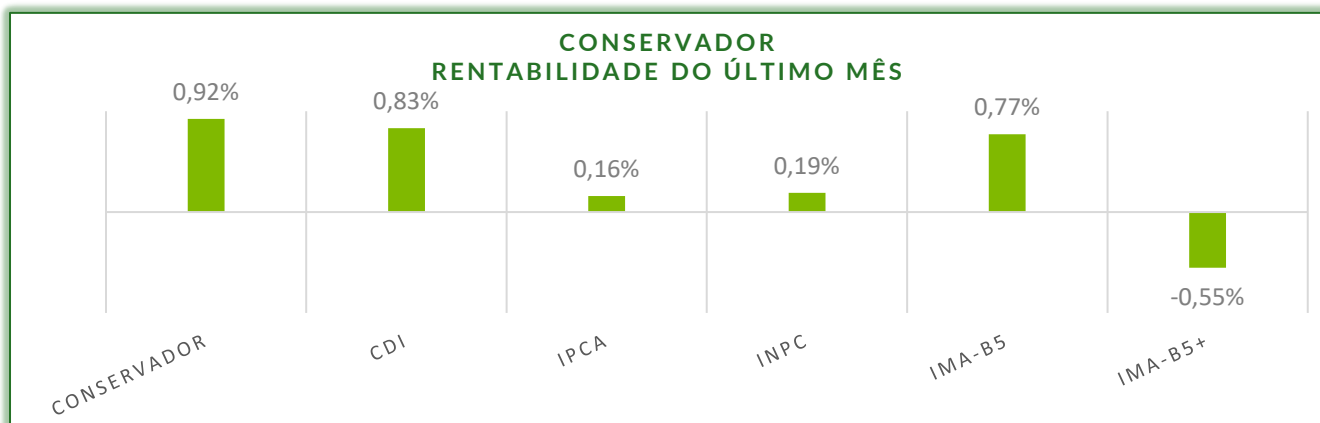
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

O CDI permanece em patamar elevado, mesmo com as reduções da taxa Selic, favorecendo os títulos atrelados a este índice, incluindo os ativos de crédito privado, que têm contribuído com fechamento de taxas e ganhos de capital. Os títulos atrelados à inflação tiveram desempenho misto nos variados vencimentos, como podemos observar pelos índices IMA-B5, que contemplam os títulos públicos com vencimento até cinco anos; e IMA-B5+, que compreendem os títulos indexados à inflação com vencimento superior a cinco anos. Nesse cenário, a carteira de renda fixa valorizou 0,93%. A rentabilidade do segmento de investimentos estruturados foi positiva em 0,96%. Já a carteira de empréstimos apresentou resultado positivo de 1,40%. Com isso, o perfil Conservador apresentou rentabilidade positiva de 0,92%, representando 110,8% do CDI no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,93%	-	0,96%	-	0,21%	1,40%	0,92%	0,52%
Ano	2,80%	-	-0,06%	-	0,21%	4,38%	2,60%	2,51%
12 meses	12,93%	-	7,45%	-	-	17,62%	12,82%	7,87%
24 meses	25,61%	-	13,75%	-	-	58,81%	25,15%	16,38%
36 meses	34,73%	-	24,16%	-	-	84,92%	34,44%	32,89%
Volatilidade	0,14%	-	0,84%	-	-	0,35%	0,17%	0,26%





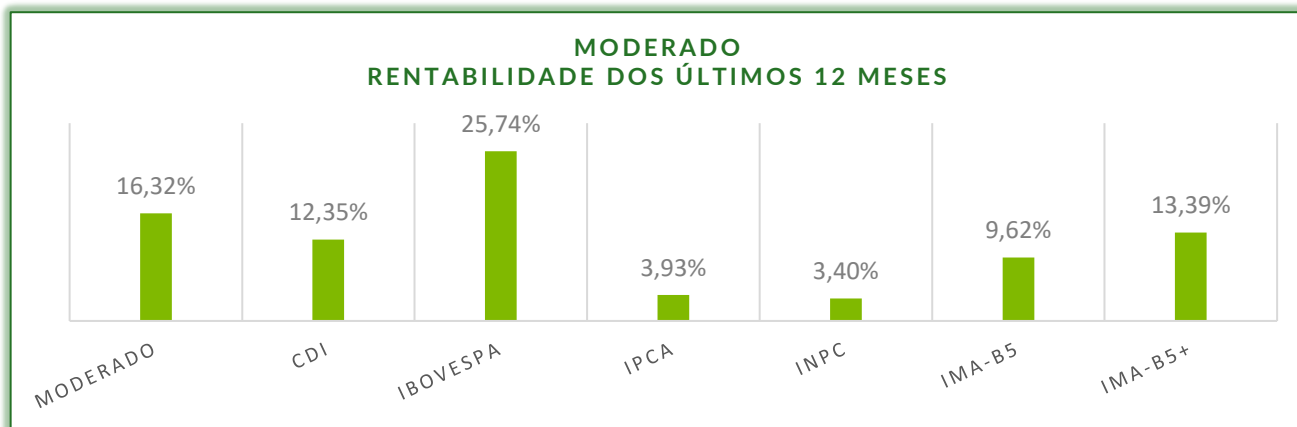
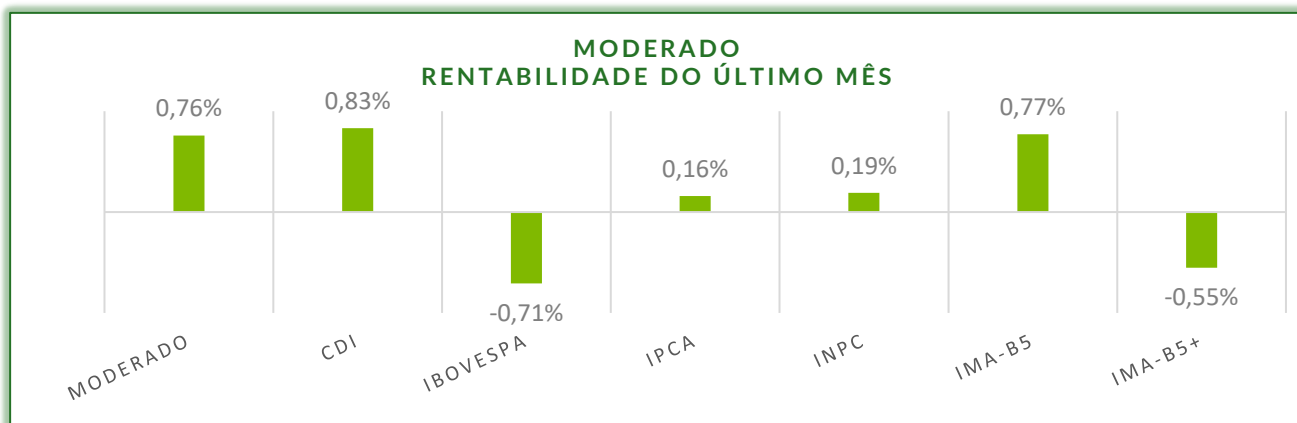
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

A carteira de Renda Fixa apresentou 0,93% de retorno no mês de março com destaque para os ativos atrelados ao CDI e os títulos indexados à inflação de vencimentos mais curtos. Já a carteira de renda variável apresentou rentabilidade negativa de 0,18%, porém, o resultado foi melhor do que o Ibovespa que registrou desvalorização de 0,71%, impactado pela fuga de capital estrangeiro da bolsa brasileira devido à expectativa do mercado de manutenção dos juros mais altos por mais tempo nos EUA. Os investimentos no exterior tiveram boa performance no mês (+2,37%) com a economia dos EUA se mostrando resiliente, mesmo em um ambiente de política monetária contracionista, mantendo o mercado de trabalho aquecido. Já a carteira de investimentos estruturados valorizou 0,96%. Com isso, o perfil Moderado apresentou valorização de 0,76% no mês de março.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,93%	-0,18%	0,96%	2,37%	0,21%	1,40%	0,76%	0,52%
Ano	2,80%	-3,05%	-0,06%	8,58%	0,21%	4,38%	1,63%	2,51%
12 meses	12,93%	28,43%	7,45%	21,70%	0,21%	17,62%	16,32%	7,87%
24 meses	25,61%	7,86%	13,75%	16,19%	0,21%	58,81%	22,33%	16,38%
36 meses	34,73%	8,92%	24,16%	-	0,21%	84,92%	29,65%	32,89%
Volatilidade	0,14%	5,30%	0,84%	3,26%	-	0,35%	1,18%	0,26%

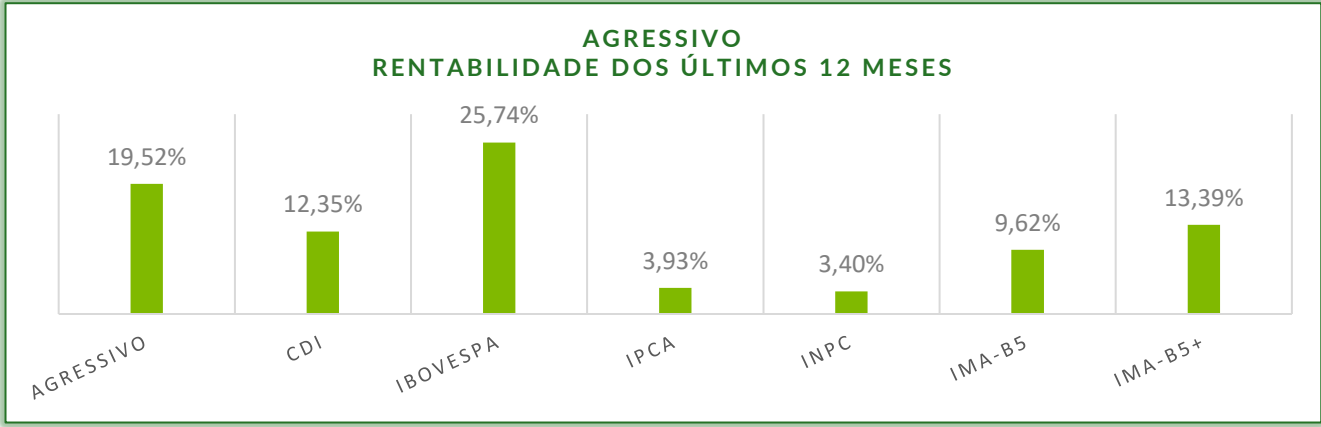
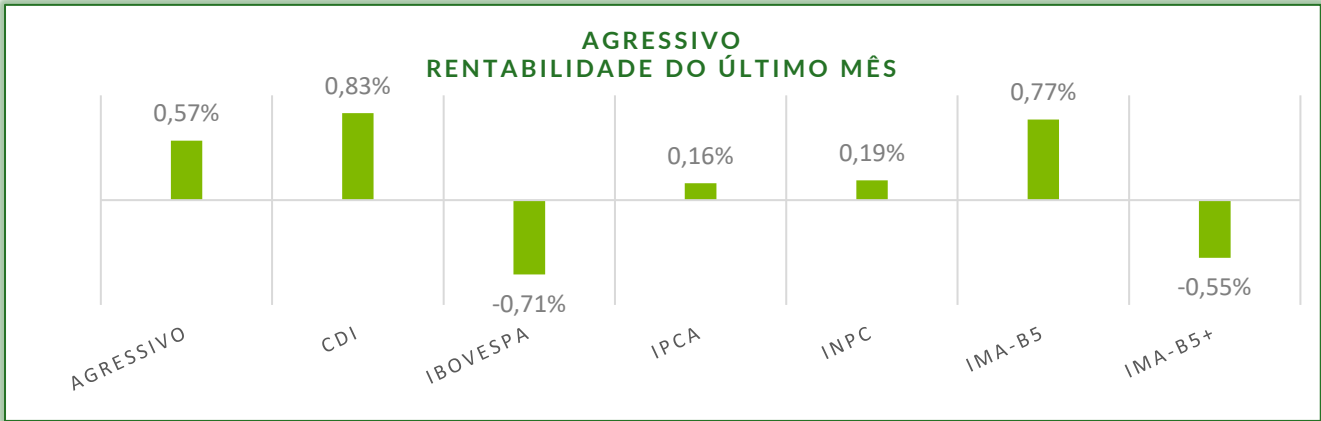


Resultados do Perfil Agressivo

Comentário da Gestão

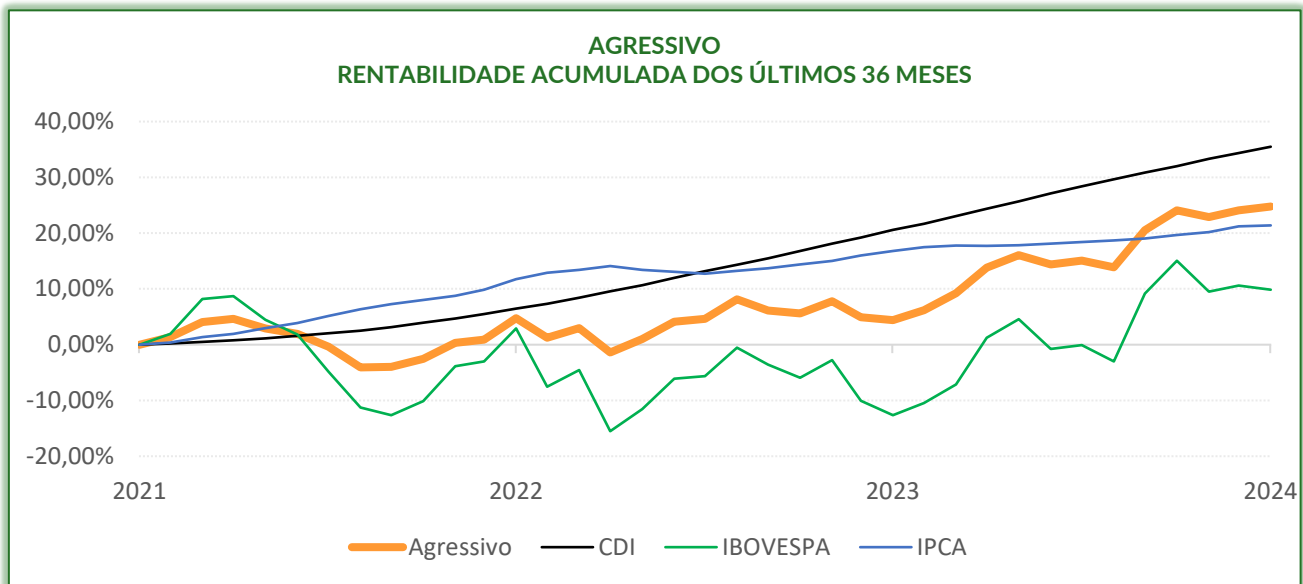
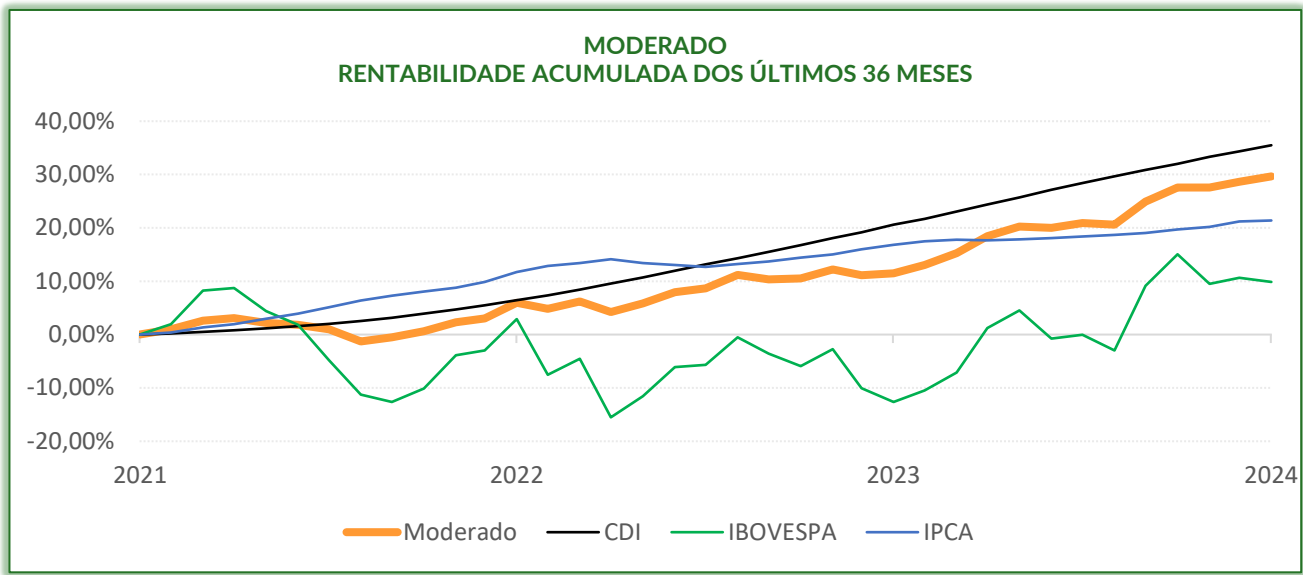
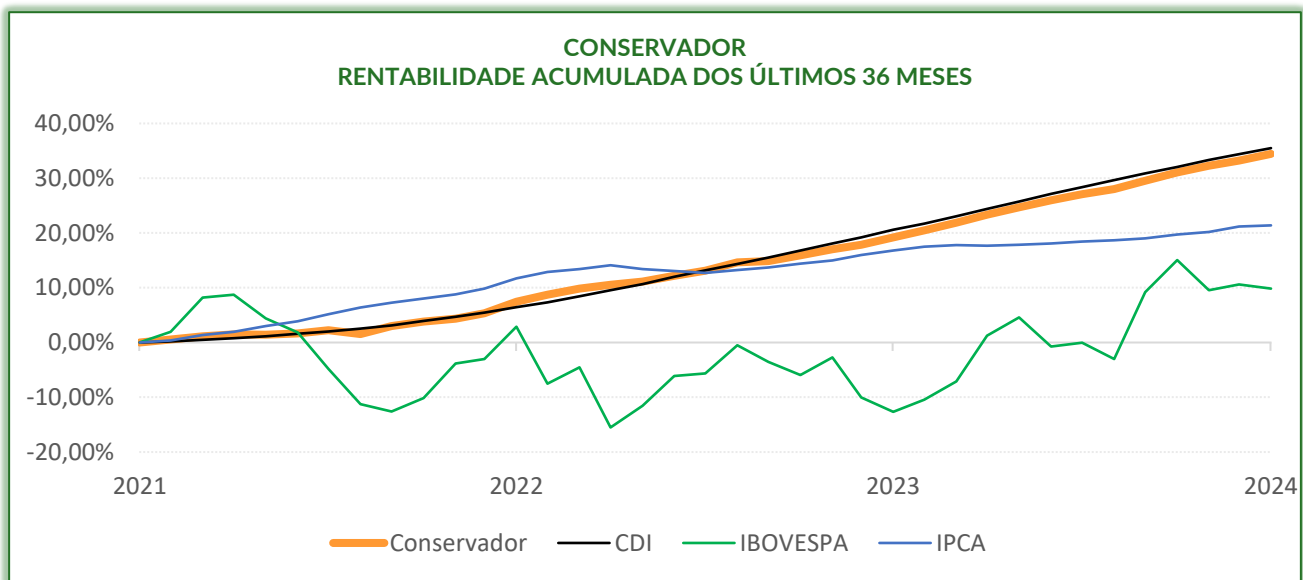
A carteira de Renda Fixa apresentou 0,93% de retorno no mês de março com destaque para os ativos atrelados ao CDI e os títulos indexados à inflação de vencimentos mais curtos. Já a carteira de renda variável apresentou rentabilidade negativa de 0,18%, porém, o resultado foi melhor do que o Ibovespa que registrou desvalorização de 0,71%, impactado pela fuga de capital estrangeiro da bolsa brasileira devido à expectativa do mercado de manutenção dos juros mais altos por mais tempo nos EUA. Os investimentos no exterior tiveram boa performance no mês (+2,37%) com a economia dos EUA se mostrando resiliente, mesmo em um ambiente de política monetária contracionista, mantendo o mercado de trabalho aquecido. Já a carteira de investimentos estruturados valorizou 0,96%. Com isso, o perfil Agressivo apresentou valorização de 0,57% no mês de março.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,93%	-0,18%	0,96%	2,37%	0,21%	1,40%	0,57%	0,52%
Ano	2,80%	-3,05%	-0,06%	8,58%	0,21%	4,38%	0,55%	2,51%
12 meses	12,93%	28,43%	7,45%	21,70%	0,21%	17,62%	19,52%	7,87%
24 meses	25,61%	7,86%	13,75%	16,19%	0,21%	58,81%	19,12%	16,38%
36 meses	34,73%	8,92%	24,16%	-	0,21%	84,92%	24,77%	32,89%
Volatilidade	0,14%	5,30%	0,84%	3,26%	-	0,35%	2,21%	0,26%



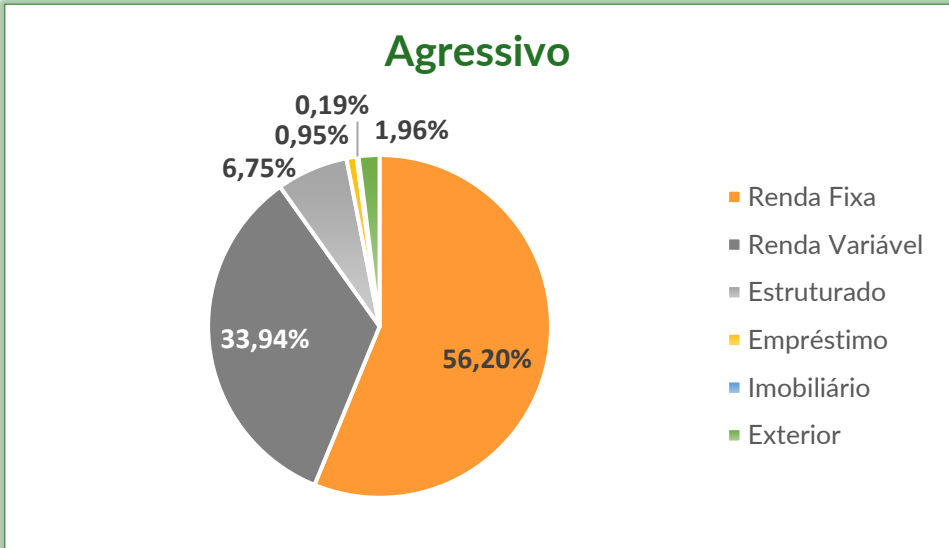
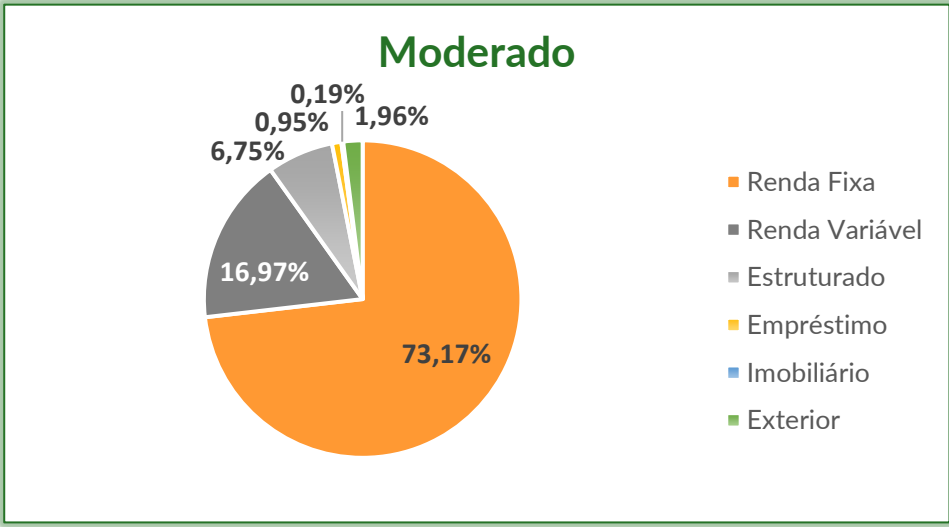
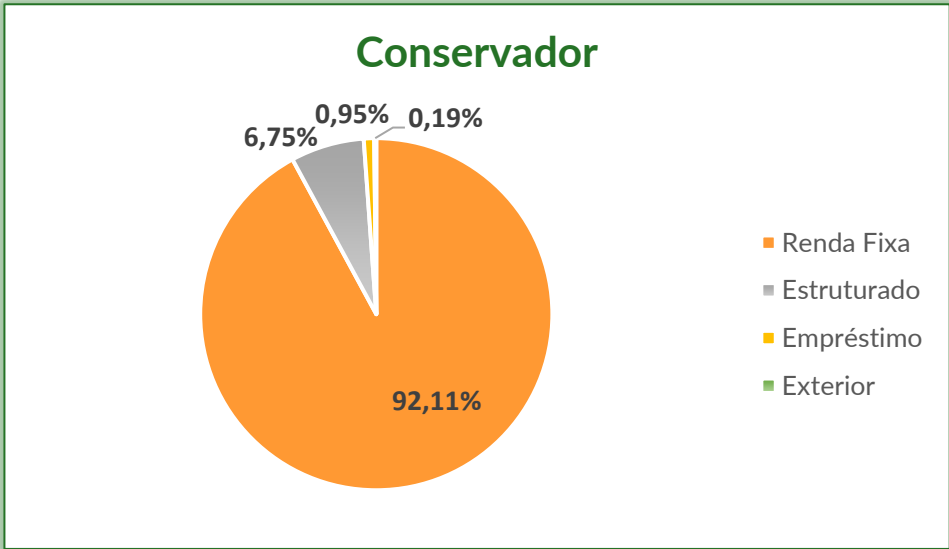


Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado



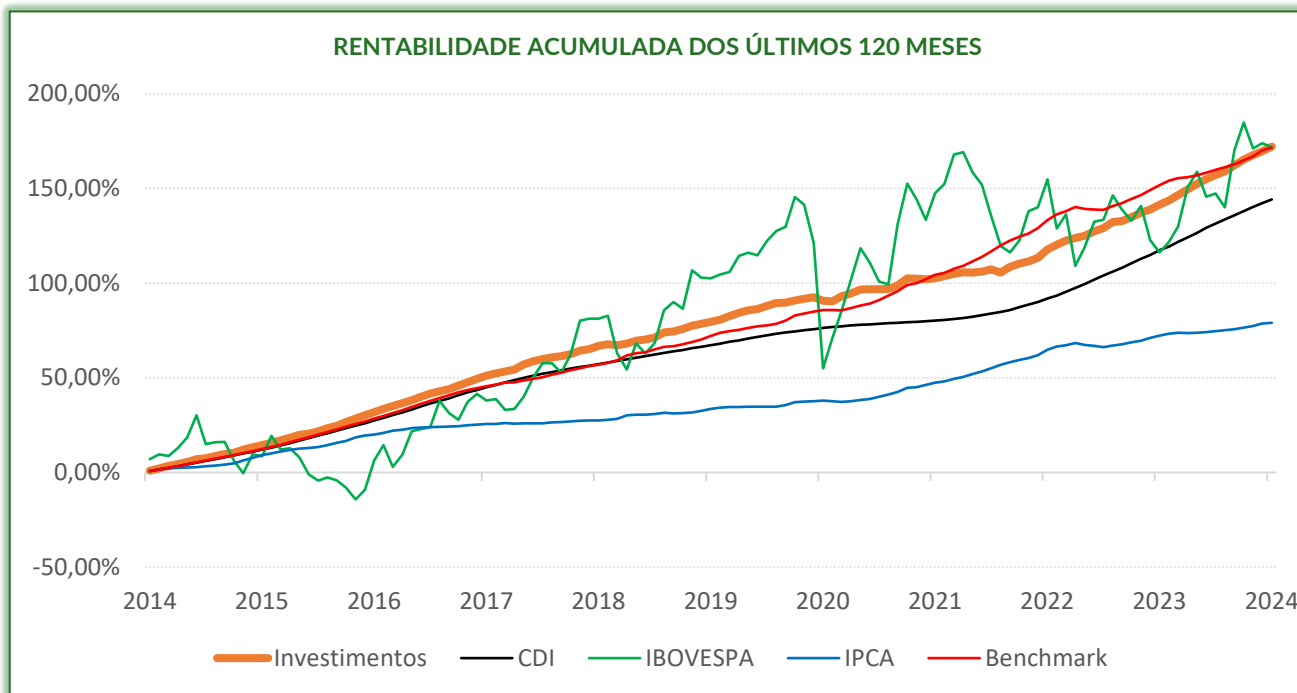
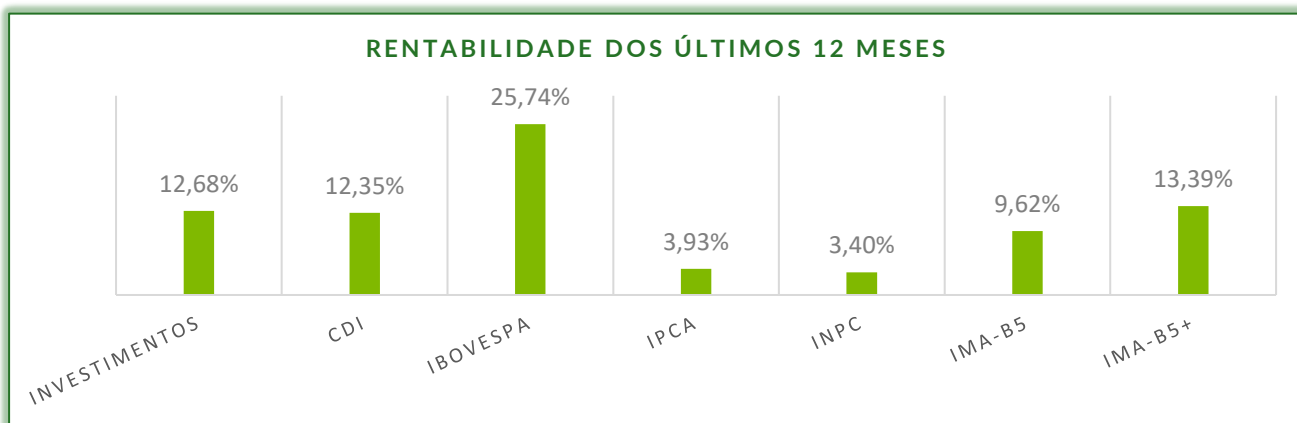
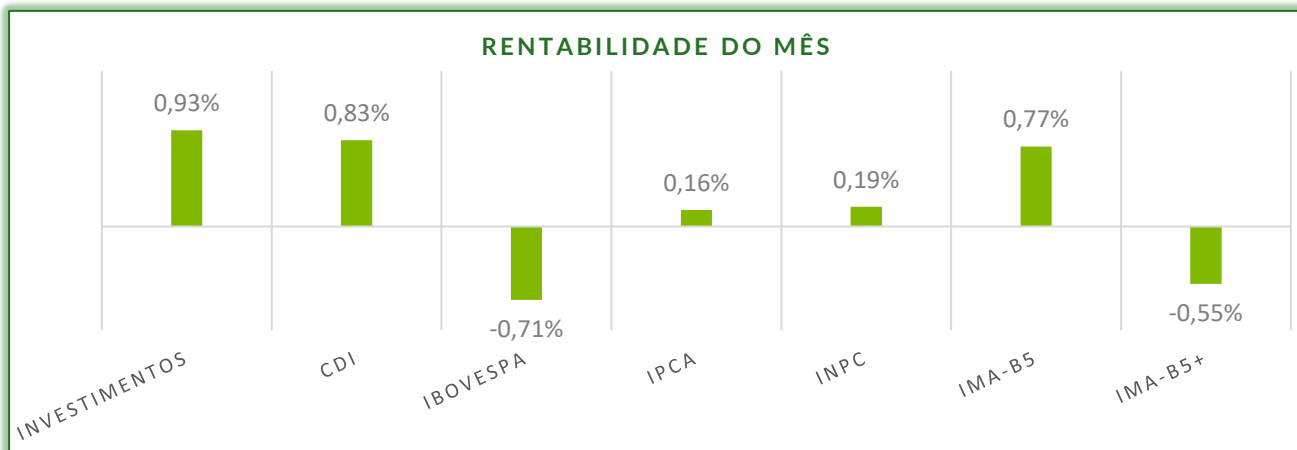


Alocação dos Perfis de Investimentos





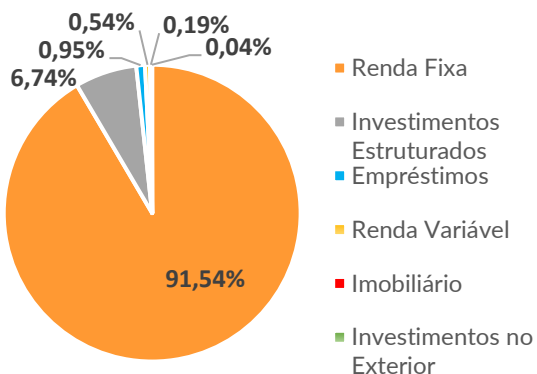
Resultados dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



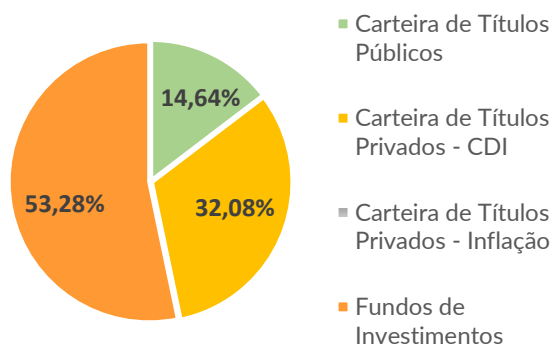


Alocação Consolidada do Plano

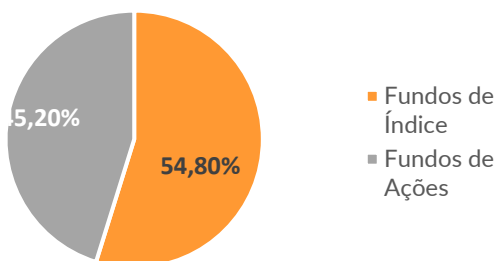
Distribuição por Segmentos



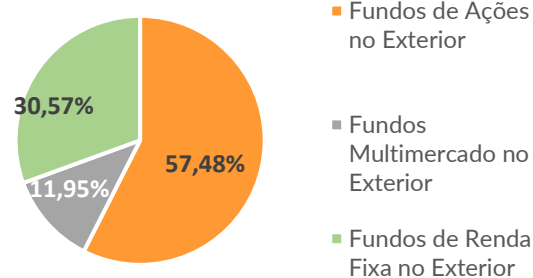
Composição Renda Fixa



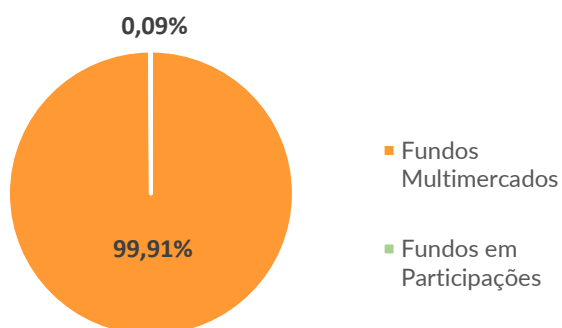
Composição Renda Variável



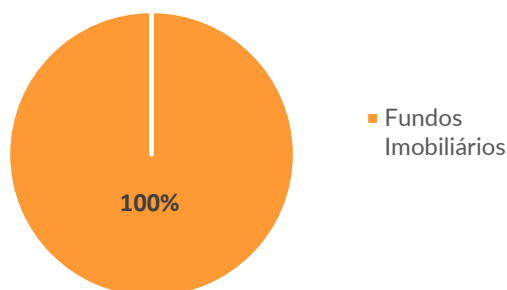
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
Renda Fixa	726.462.241,43	100,00%	91,54%
Títulos em Carteira Própria	339.398.513,00	46,72%	42,77%
Carteira de Títulos Públicos	106.381.669,34	14,64%	13,40%
Carteira de Títulos Privados - CDI	233.016.843,66	32,08%	29,36%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	-	0,00%	0,00%
Fundos de Investimentos	387.063.728,43	53,28%	48,77%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	265.545.210,22	36,55%	33,46%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	46.466.925,72	6,40%	5,86%
MONT BLANC FI RF CP	24.033.211,37	3,31%	3,03%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	37.676.632,32	5,19%	4,75%
SAFRA VITESSE FIRF CP	5.313.027,01	0,73%	0,67%
SULAMERICA CRÉDITO ESG FIRF CP	8.028.721,79	1,11%	1,01%
Renda Variável	4.274.540,99	100,00%	0,54%
Fundos de Índice Listados	2.342.622,85	54,80%	0,30%
BOVA 11	2.342.622,85	54,80%	0,30%
Fundos de Ações	1.931.918,14	45,20%	0,24%
TIGER FIA	356.555,36	8,34%	0,04%
OCEANA INDIAN FIA	1.575.362,78	36,85%	0,20%
Empréstimos	7.544.915,99	100,00%	0,95%
Investimentos Estruturados	53.499.413,79	100,00%	6,74%
Fundos Multimercados - FIM	53.451.603,61	99,91%	6,74%
HARLEY FIC FIM	53.451.603,61	99,91%	6,74%
Fundos em Participações - FIP	47.810,18	0,09%	0,01%
FIP CXA MOD OLEO GAS	5,78	0,00%	0,00%
INVEST INSTI III FIP	6.636,34	0,01%	0,00%
NEO CAPITAL MEZ FIP	31.816,05	0,06%	0,00%
PATRIA RE II FIC FIP	9.352,01	0,02%	0,00%
Investimentos no Exterior	336.993,65	100,00%	0,04%
Fundos no Exterior - FI IE	336.993,65	100,00%	0,04%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	20.918,82	6,21%	0,00%
GENIAL MS US GROWTH FIA	13.884,50	4,12%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	113.231,93	33,60%	0,01%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	45.656,25	13,55%	0,01%
ALLIANZ US INCOME GROWTH FIM	14.925,90	4,43%	0,00%
MAN AHL TARGET RISK FIM	25.355,98	7,52%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	103.020,27	30,57%	0,01%
Fundos Imobiliários	1.507.706,80	100,00%	0,19%
KFOF11	1.507.706,80	100,00%	0,19%
BCIA11	-	0,00%	0,00%
Total dos Investimentos	793.625.812,65	100,00%	100,00%